



Protestantismo em Revista é licenciada
sob uma Licença Creative Commons.

Protestantismo em Revista

São Leopoldo | v. 45, n.12 | | jan./jun. 2019

ISSN 1678-6408

Coordenação Geral:

Oneide Bobsin

Editor-Chefe: Celso Gabatz

Editor Associado: Marcelo Ramos Saldanha

Conselho Editorial:

Adriane Luísa Rodolpho (UFPel)

Mary Rute Gomes Esperandio (PUCPR)

Emil Albert Sobottka (PUCRS)

Ricardo Willy Rieth (EST/ULBRA)

Edla Eggert (UNISINOS)

Iuri Andréas Reblin (EST)

Comitê Científico desta edição: Helio Aparecido Teixeira (Faculdades EST, São Leopoldo/RS, Brasil); Iuri Andréas Reblin (Faculdades EST, São Leopoldo/RS, Brasil); Júlio César Adam (Faculdades EST, São Leopoldo/RS, Brasil); Kathlen Luana de Oliveira (IFRS, Osório/RS, Brasil); Ezequiel de Souza (IFAM, Coari/AM, Brasil); Amanda Motta Castro (FURG/RS, Brasil); Rogério Sávio Link (IFRO, Guajará-Mirim/RO, Brasil); Marcelo Máximo Purificação (UNIFIMES - Centro Universitário de Mineiros/GO, Brasil); Josué Berlesi (UFPA, Belém/PA, Brasil); Fabrício Veliq (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, Juiz de Fora/MG, Brasil); César Motta Rios (Pesquisador Independente, São Leopoldo/RS, Brasil); José Guibson Dantas (UFAL, Maceió/AL, Brasil).

Editoração Eletrônica: Marcelo Ramos Saldanha

Capa: Marcelo Ramos Saldanha

Órgão Promotor: Programa de Pós-Graduação em Teologia da Faculdades EST.

Instituição Promotora: Faculdades EST, Rua Amadeo Rossi, 467, Morro do Espelho - Caixa Postal 14, CEP 93.001-970 São Leopoldo - RS.

Endereço para correspondência: Núcleo de Estudos e Pesquisa do Protestantismo, A/C Oneide Bobsin, Rua Amadeo Rossi, 467, Morro do Espelho - Caixa Postal 14, CEP 93.001-970 São Leopoldo - RS.

Endereço eletrônico: pr@est.edu.br

O respeito às normas ortográficas vigentes e às fontes, mediante sua correta referência, no espírito da honestidade intelectual são de responsabilidade dos autores e das autoras dos textos.

Qualquer parte da publicação pode ser reproduzida desde que citada a fonte.

Os textos aqui reproduzidos e as opiniões neles contidas são de inteira responsabilidade de seus autores e de suas autoras e não expressam necessariamente a posição da revista.

As normas de publicação estão dispostas no site.

Copyright da edição:

© 2019 Faculdades EST

EDITORIAL

Estimados leitores!

Estimadas leitoras!

Entregamos a todos e todas, o primeiro número do 17º ano da revista *Protestantismo em Revista*. Neste período, vários foram os colaboradores que se ocuparam com a desafiadora e gratificante tarefa da coordenação editorial. Somos agradecidos ao trabalho desenvolvido por último, de forma especial, ao Professor Dr. Ezequiel de Souza. Sob sua direção e graças à contribuição de muitos, *Protestantismo em Revista* soube ampliar a sua incidência na área da teologia e ciência da religião, bem como, das ciências humanas e sociais na perspectiva do fenômeno religioso e suas várias expressões.

A partir desta edição, assumo o desafio de, juntamente com o Professor Dr. Marcelo Ramos Saldanha, conduzir o comitê editorial da revista. Estamos cientes da grande responsabilidade e esperamos conduzir os trabalhos com discernimento e sabedoria. Agradecemos, de forma mais incisiva, a todos os autores e autoras que tem submetido seus textos em nosso periódico. Trata-se de uma contribuição fundamental para que estejamos inseridos nas principais discussões e demandas acadêmicas no âmbito das Ciências da Religião, Teologia, Ciências Humanas e Sociais no Brasil.

Assim, apresentamos aos leitores e leitoras o Vol. 45, N. 1 (2019), compartilhando artigos em quatro seções, a saber: 1) Religião, Sociedade e Educação 2) Religião, Arte e Cultura 3) Debates Teológicos 4) Resumos e Resenhas.

Religião, Sociedade e Educação

A seção Religião, Sociedade e Educação é composta de cinco artigos. O primeiro, - **O Lugar das Religiões no Debate Público da Contemporaneidade: Laicidade, Diversidade e Fundamentalismo(s)** - Celso Gabatz e Ezequiel Hanke sublinham que a sociedade brasileira se caracteriza pela diversidade religiosa e os processos advindos da laicização do Estado moderno com possíveis desdobramentos na quebra de paradigmas, de conceitos, de valores. Ressaltam que a proposta do artigo é compreender a incidência histórica da religião na esfera pública e tematizar algumas questões acerca da laicidade nos seus desdobramentos com a liberdade religiosa, os fundamentalismos e a diversidade na perspectiva da equidade e da justiça social.

Noli Bernardo Hahn e Alana Taíse Castro Sartori, no artigo - **Interfaces Entre Direito e Religião: A Influência da Hegemonia Católica Apostólica Romana na Construção da Realidade Jurídica Ocidental** - observam a influência da religião na

formação da realidade jurídica ocidental, enfatizando, principalmente, a estrutura de linguagem hegemônica que fundamenta os ensinamentos religiosos e sua incidência nas legislações. A questão primordial destacada na abordagem é se os interesses hegemônicos percebidos em determinados contextos históricos possuem vinculação com a linguagem religiosa e se esta influência se estende às demandas jurídicas.

O terceiro artigo desta seção – **Um Lugar de Descanso: Os Cemitérios Públicos Como Palco do Conflito Entre Protestantismo e Igreja Católica Durante o Império** – de autoria de Carlos Alexandre Hees, Fernanda Cristina Covolan e Laryssa Emanuelle Pinheiro Lula, evidencia o conflito constitucional e legal na perspectiva do direito de sepultura aos não católicos, esboçado na carta constitucional de 1824 e no decreto imperial de 1850. Uma das questões ressaltadas diz respeito ao fato de que o decreto permitia que a Igreja Católica mantivesse sua jurisdição sobre os cemitérios públicos de modo a não permitir o sepultamento de pessoas não católicas. São analisados casos que ensejaram certa confrontação, mas, que, ao mesmo tempo, suscitaram apoio ao cumprimento e efetivação da norma imperial. Para os autores, tal fato decorre das questões subordinadas ao direito constitucional de liberdade de crença influenciado pelo modelo liberal que resguardava certas garantias constitucionais a quem tinha seus direitos negados.

Vagno Batista Ribeiro, no artigo – **A Tipificação Ideal de Cordialidade: Aportes a Partir do Pensamento Social Brasileiro de Sérgio Buarque de Holanda** – busca descortinar as questões teóricas e culturais presentes na obra seminal *Raízes do Brasil*. São analisados elementos que descrevem o conceito de “*homem cordial*” segundo o espectro teórico e historiográfico da obra do historiador, crítico literário e jornalista, Sérgio Buarque de Holanda. O texto preconiza a tipificação ideal, a elaboração teórica da pretensa cordialidade, o personalismo e o gosto pelo superficial.

No último artigo deste segmento – **Complexidade e mundo comum aproximações do pensamento de Morin e Arendt no âmbito educacional** – Cassiana Everling, Fábio César Junges e Leandro José Kotz, sintetizam o pensar simplificador e entabulam alternativas, sobretudo, a partir do paradigma da complexidade referenciado no pensamento de Edgar Morin em diálogo com Hannah Arendt. Para os autores, vive-se a necessidade de um fazer educacional voltado a pensar o mundo comum na medida em que a realidade é guiada pelas suas múltiplas tecnologias. O desafio proposto é, pois, a viabilização de uma educação voltada à aquisição de competências e a produção de conhecimentos a partir de um mundo comum constituído a séculos.

Religião, arte e cultura

Esta seção é formada por quatro relevantes artigos. O primeiro deles – **Paço dos Açorianos: A Estética Religiosa do Positivismo Castilhistas na Primeira República (1889-1930)** – os autores Wilhelm Wachholz, André Daniel Reinke e Marcelo Ramos Saldanha,

ampliam a compreensão do positivismo no Estado do Rio Grande do Sul que engendrou o entendimento capaz de lhe render o apelido de “castilhista” em função da grande incidência de seu mais conhecido personagem, Júlio Prates de Castilhos. A abordagem delinea as características religiosas inerentes ao discurso arquitetônico e escultural de Júlio de Castilhos que se destacou pelo propósito de consolidar um imaginário e também um legado político de amplitude messiânica na capital do extremo sul do País.

Paulo Júnior e Clodoaldo Sanches Fófano, no artigo - **Reflexões Sobre o Pentecostalismo no Brasil e sua Estrutura Litúrgica** - discorrem acerca do culto pentecostal e a sua estrutura litúrgica. Para os autores, o pentecostalismo, nos dias atuais, se relaciona de forma estreita com o surgimento e a consolidação de um movimento de avivamento espiritual. A partir de uma pesquisa bibliográfica com contribuições teóricas bastante significativas para esta área de estudos, se entabula a premissa de que o pentecostalismo ampliou o número de adeptos nas últimas décadas e, nesta direção, em consequência, com um culto bastante peculiar, em geral, firmado em uma liturgia que facilita o acesso ao sagrado a partir de situações do cotidiano.

No terceiro artigo desta seção, Rafael Lucas Santos da Silva, estuda - **A Experiência do Sagrado e o Isolamento Existencial na Sociedade Contemporânea**. Conforme a reflexão proposta, o fenômeno religioso abarca, em sua essência, a experiência do sagrado capaz de permitir ao indivíduo arguir um sentido digno de existência. Para o autor, a suposta perda de credibilidade da religião e as múltiplas nuances da secularização não repercutiram num provável abandono do sagrado, mas, entre outros aspectos, a experiência do sagrado, favoreceu o surgimento e a adesão à ideologias políticas. No artigo se vislumbra, pois, as consequências éticas de uma existência sem possuir a experiência sagrada, considerando que esta premissa também pode redundar em um sentimento de angústia e dificuldade para o senso de responsabilidade interpessoal.

O último artigo da seção religião, arte e cultura, remete a uma instigante percepção do teólogo e jornalista, Vanderlei Dorneles, por meio de sua contribuição - **Lutero e Seus Monstros: Como o Reformador Erigiu Fronteiras ao se Referir à Alteridade**. De acordo com a avaliação do autor, a reforma protestante protagonizada por Lutero representou uma reação a eventos de grande tensão no âmbito da política, cultura, economia e na esfera religiosa. Não por acaso, muitas metáforas foram empregadas por Lutero ao nomear seus opositores. Monstros, bestas, anticristos, quimeras, asnos e porcos. Segundo a ênfase do artigo, com base nestes recursos linguísticos, Lutero soube erigir fronteiras entre aquilo que considerava a essência cristã em oposição a aquilo que concebia como falso.

Debates teológicos

A seção Debates Teológicos contempla seis importantes contribuições. Na primeira – **A Palavra que Retumba Descendo do Alto: A Experiência Numínica de Lutero e a Hierofania no Texto Sagrado** – Elvio Nei Figur, sustenta que o reformador em seus escritos teológicos, faz transparecer o centro de sua teologia na justificação por graça e fé. Segundo a abordagem, Lutero supunha, em alguns momentos, uma experiência místico existencial, e em outros, uma descoberta de caráter intelectual. O artigo reflete acerca de possíveis relatos míticos respaldados na trajetória luterana posterior e de escritos do próprio reformador nos quais seria possível identificar uma experiência numínica e uma hierofania a partir da leitura do texto sagrado.

Silas Klein Cardoso no artigo – **Escavando o Início da Divinação Israelita** – acentua a questão das origens do fenômeno profético do Israel antigo, problematizando a nomenclatura e a delimitação desta realidade. Por meio da análise de fontes arqueológicas epigráficas e de textos bíblicos, o autor sugere que a nomenclatura é inadequada para conceber o conjunto de fenômenos tanto no Israel em seu período anterior ao exílio, como, igualmente, também no período exílico. A questão primordial do debate proposto sublinha a dificuldade em se encontrar arqueologicamente indícios para o papel profético no Israel antigo na medida em que existem limites da terminologia para explicar o próprio fenômeno.

O terceiro artigo da seção – **A História da Formação do Corpus Hermeticum** – de autoria de David Pessoa de Lira, sugere que o Corpus Hermeticum, mesmo sendo parte de um conjunto de textos que remontam aos primeiros séculos da era cristã, seriam, na verdade, uma produção redacional seletiva e arbitrária do período bizantino em relação a sua formação como coletânea de textos herméticos e de unidade literária. A questão de fundo apresentada pelo autor é a maneira como os textos herméticos foram sendo reunidos e depois transmitidos, bem como, a motivação que teria redundado em um conjunto de tratados herméticos e o interesse pelas doutrinas de acordo com algum contexto em particular.

O quarto artigo da presente seção – **A Teologia de Jürgen Moltmann e a Psicanálise de Freud** – de autoria de Fernando Cardoso Bertoldo, acentua que o sofrimento divino é, conforme a percepção de Moltmann, o reconhecimento da humanidade de Deus e também uma condição para a compreensão madura acerca da religião. O artigo sugere que o abandono de uma religiosidade caricatural, da mesma forma como as ilusões e obsessões, seria o único caminho possível para que o ser humano consiga encontrar a sua plenitude. A abordagem, acentua ainda que, a despeito das grandes diferenças entre a teologia e a psicanálise, existiriam elementos convergentes para uma colaboração mútua.

No quinto artigo deste segmento, Isaac Malheiros, tematiza a – **Esperança Escatológica e Engajamento: Uma Leitura Sócio-Política de Hebreus**. Para o autor, uma leitura social e política da carta bíblica de Hebreus no contexto do império romano acentua

a crítica cristã, por vezes velada, em contraposição às reivindicações da Roma Imperial. De acordo com o texto, a crítica literária enfatiza mensagens de resistência às alegações imperiais de uma cidade e um imperador eternos. A conclusão do artigo sugere que o livro de hebreus apresenta uma tensão entre a esperança escatológica de uma cidade celestial e o engajamento cristão na vida terrena.

O último artigo da seção debates teológicos traz uma contribuição pertinente, necessária e atual - **Uma Análise Bíblica da Questão do Dízimo e a Sua Apropriação Pelas Igrejas Neopentecostais** - de autoria de Fabrício Veliq. O propósito descortinado pelo autor busca evidenciar por meio de um percurso bíblico como o entendimento acerca do dízimo supõe uma construção histórica e também a sua apropriação nas denominações neopentecostais. De acordo com a abordagem, o dízimo na alusão bíblica, possuiria uma forte conotação social. No entanto, este aspecto estaria sendo negligenciado nas igrejas neopentecostais em detrimento de um forte apelo financeiro.

Resumos e resenhas

Finalizando, apresentamos uma resenha de Silas Fiorotti sobre a obra do teólogo e missionário norte-americano radicado no Brasil, Timóteo Carriker - **O que é Igreja Missional: Modelo e Vocação da Igreja no Novo Testamento**. Conforme a análise de Fiorotti acerca da obra, não deixa de ser cativante a defesa da ideia de que toda igreja pretensamente missional deveria ser também missionária. Deveria, por extensão, se comprometer com o combate às injustiças de perto e com o combate às injustiças de longe.

Aos nossos leitores e nossas leitoras, desejamos que possam encontrar importantes impulsos a partir destes estudos para suas pesquisas e reflexões.

Fraternalmente

Prof. Dr. Celso Gabatz

Editor-Chefe